

Vida de Rua: uma experiência na produção de narrativas multimídias¹

Alexandre Pereira da FONSECA²

André Luís de Mesquita VIEIRA³

Isaiana Carla Pereira dos SANTOS⁴

Paula Beatriz Ribeiro FLORIANO⁵

Renata Izabel de Freitas NOLASCO⁶

Ygo Prudêncio MAIA⁷

Esdras Marchezan SALES⁸

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

RESUMO

"Vida de Rua" é um projeto que surgiu da disciplina Jornalismo na Internet, do curso de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) semestre 2014.1 para obtenção da nota da terceira unidade, que consistia em elaborar uma narrativa multimídia, como exercício prático do que foi exposto em sala de aula. Entre os referenciais teóricos utilizados ao longo da disciplina, estão as obras "Cultura da Convergência", de Henry Jenkins (2009), e "Narrativas Multimídias", dos autores Alexandre Gamela, Renato Silva e Sara Freitas (2011).

PALAVRAS-CHAVE: produção multimídia; jornalismo na internet; vida de rua;

1 INTRODUÇÃO

Enxergamos a rua como palco de grandes histórias que acontecem diariamente e que, muitas vezes, passam despercebidas. Para a realização deste trabalho, foram selecionados seis personagens que estão nesse ambiente de rua, seja para trabalhar, se divertir, ou até mesmo juntar a diversão com o trabalho.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Digital.

² Estudante de graduação do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: alexandrefonseca19@hotmail.com.

³ Estudante de graduação do 4º Semestre do Curso Comunicação Social, com Habilitação em Radialismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: andreluiz-1993@hotmail.com.

⁴ Aluno líder do grupo e estudante do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, email: isaiana.carla@hotmail.com.

⁵ Estudante de graduação do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: paulabeatriz_flor@hotmail.com.

⁶ Estudante de graduação do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: renatainolasco@gmail.com.

⁷ Estudante de graduação do 4º Semestre do Curso de Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: ygo_p_maia@hotmail.com.

⁸ Orientador do trabalho. Graduado em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba, mestrado em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba. Integra o corpo docente do curso de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: esdrasmarchezansales@gmail.com.

As ferramentas utilizadas para mostrar a vida de nossos personagens foram fotos, vídeos e textos. Essa junção foi de suma importância na criação de um produto como o “Vida de Rua” (<http://vidaderua.wix.com/principal>), pois além de disponibilizar ao público um material mais dinâmico e aprofundado, os formatos de narrativa são capazes de transmitir mensagens diferentes, uma vez que possuem suas linguagens próprias, mas que, ao mesmo tempo, conversam entre si.

Ao ver as reportagens, você poderá mergulhar na história de Seu Gentil, um ambulante que carrega a gentileza não somente no nome, mas na forma de tratar seus clientes; um engenheiro elétrico que saiu de seu país (Argentina) e viu na luz do dia a energia para motivar sua vontade de conhecer o mundo; a galera do *Skatepark*, trazendo sua música, fanzines, seu modo de vida vegano e a contracultura mossoroense; um beco colado ao Teatro Lauro Monte Filho e à antiga associação dos artistas, mas que até pouco tempo atrás não tinha visibilidade e que hoje é um dos principais atrativos das noites de sábado de Mossoró/RN; Seu Aelson, um flanelinha que, timidamente, caminha com uma flanela na mão ou no ombro e tem o olhar distante, como quem busca ver, não somente a rua, mas um futuro promissor; e Maria, a “Emília” da salada, que sonhava em ser atriz, mas que viu a rua como um palco em que seus sonhos se tornaram possíveis, merecendo os aplausos do público por enfrentar as dificuldades com uma generosa dose de bom humor.

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral – Produzir uma reportagem multimídia com fotos, vídeos e textos sobre a vida de pessoas que usam a rua como forma de se divertir ou meio de sustento. Exercitar a prática da reportagem em profundidade, em formato multimídia, é uma das bases deste projeto.

2.2 Objetivos Específicos – Mostrar a rotina de vendedores ambulantes, flanelinha, artista de rua e os movimentos culturais que cercam a cidade de Mossoró/RN, no intuito de reconhecer essas pessoas em meio à sociedade, visto que, na correria do dia a dia, muitas vezes elas passam despercebidas pelos olhos dos outros. Para isso, conversamos e vivenciamos um pouco da rotina de seis pessoas, que se tornaram os nossos personagens neste projeto.

3 JUSTIFICATIVA

A internet se constitui, atualmente, como poderosa ferramenta de busca de informações. Os portais de notícias possuem vantagem com relação a jornais impressos, por possuírem maior dinamicidade, já que apresentam uma maior quantidade de opções, podendo o leitor assistir a vídeos, acessar *hiperlinks*, que trazem mais informações sobre determinado assunto, etc.

As narrativas multimídia, pelas características que a Web apresenta, oferecem um rol infindável de possibilidades de construção da narrativa. Uma peça multimídia pode ser constituída por áudio e fotografia, por vídeo e gráficos, por elementos estáticos ou dinâmicos. (GAMELA, 2011, p.13)

Nesta perspectiva, o projeto “Vida de Rua” surgiu com o intuito de se utilizar do formato da internet para contar as histórias de personagens que tivessem relação com a vida da rua. Sob a orientação do professor Esdras Marchezan Sales, que nos provocou e nos instigou a produzir um material jornalístico diferenciado, visto que “a interactividade é uma das características essenciais no processo de construção de narrativas multimídia” (GAMELA, 2001, p 13), a ideia amadureceu e os aprendizados adquiridos em sala de aula puderam ser colocados em prática.

Com vídeos, fotos e textos, o site do “Vida de Rua” busca alcançar maior dinamicidade, oferecendo ao leitor um produto mais completo, que se diferenciasse das reportagens veiculadas em outros meios de comunicação, como rádio, TV e jornal impresso.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Durante a disciplina Jornalismo na Internet, ministrada pelo professor Esdras Marchezan Sales, de caráter optativo do curso de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, foi realizado um trabalho para a obtenção da nota da III Unidade. Os trabalhos a serem realizados deveriam estar inseridos no que Henry Jenkins (2008) chama de “Cultura da Convergência”.

Bem-vindo à cultura da convergência , onde as velhas e as novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras. Por convergência re-firo-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos (JENKINS, 2008, p. 27)

Durante a realização do trabalho, o grupo de seis pessoas se dividiu em subgrupos e foi à procura dos personagens. O processo, que se iniciava com uma conversa e finalizava

na gravação, durava algumas horas. Antes de serem realizadas as filmagens, os estudantes puderam conversar com os entrevistados, possibilitando maior aproximação dos alunos com o tema e com o personagem, e dos personagens com os alunos e com as câmeras.

As filmagens buscam estabelecer um tom de depoimentos, mas a conversa não é descartada. Em alguns momentos, é possível perceber a voz de algum membro do grupo que faz questionamentos aos entrevistados, para permitir que os personagens contem suas histórias e também que o público esteja esclarecido.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Quando a proposta do professor foi lançada, o próximo passo foi decidir sobre o que seria esse produto jornalístico. Debates sobre a escolha do tema e chegamos a um consenso: a ideia seria retratar de forma humanizada a vida de pessoas comuns, que estivessem de alguma forma ligadas à rua.

Pensamos nos personagens, fizemos a subdivisão da equipe para facilitar o trabalho de apuração e fomos à rua, “sujar os sapatos de lama”, pois acreditávamos que só assim conseguiríamos saciar a nossa vontade de mostrar a vida daquelas pessoas que, para muitos, são invisíveis: mergulhando na rotina delas.

Nos bancos da universidade, aprendemos que o jornalismo é construído a partir de recortes da realidade. Sabíamos que seria difícil expor a vida real de nossos personagens, mas o caráter multimídia do projeto “Vida de Rua” veio somar para conseguirmos nos aproximar ao máximo do nosso objetivo.

Encontramos mais uma dificuldade pelo caminho, que foi a aproximação com alguns personagens. Notamos o estranhamento deles com a nossa chegada. Acostumados com a invisibilidade urbana, não estavam preparados para serem abordados por um grupo de jovens, interessados em ouvir o que eles teriam a dizer.

Na confecção do projeto, tivemos que lidar com situações que exigiram dedicação e sensibilidade. Dedicação principalmente no sentido de termos que conciliar nossos horários para realizar as entrevistas, uma vez que tivemos de acompanhar de perto a rotina dos personagens. E sensibilidade para respeitar o espaço, a timidez e o receio que alguns demonstraram para nos conceder entrevistas.

A apuração começou na última quinzena do mês de maio de 2014 e terminou no início do mês de junho. Depois dessa etapa, iniciamos uma nova etapa, que consistia em

redigir os textos e submetê-los à revisão do professor, editar os vídeos e selecionar as fotografias. Reunimos todo o material e demos início à organização e elaboração do portal, que está disponível no endereço eletrônico <http://vidaderua.wix.com/principal>. Essa etapa de finalização do projeto se estendeu pelo restante do mês de junho.

Se na matéria escrita as palavras do repórter seriam insuficientes, os leitores poderiam ter acesso, através de vídeos, aos depoimentos dos entrevistados, os melhores narradores de suas próprias histórias. Mesmo assim, é inegável que vários aspectos da vida dos personagens ficariam escondidos. É justamente quando o trabalho da fotografia entra em ação, na sua capacidade de revelar detalhes que a apuração do jornalista e o depoimento do entrevistado não foram capazes de expressar.

6 CONSIDERAÇÕES

A realização do “Vida de Rua” foi uma experiência totalmente nova para todos que fizeram parte do projeto. Trabalhar na confecção de um material multimídia, que uniu fotografia, vídeos e textos, foi ao mesmo tempo difícil e prazeroso.

O aspecto mais importante e positivo para o grupo foi a interação com os protagonistas das histórias que contamos. Essa experiência permitiu que nós entrássemos na vida dessas pessoas. Algumas, inclusive, que vemos na rua cotidianamente, mas que, no fundo, não percebíamos a presença delas.

Ao estimular a produção de um material multimídia com essa característica de humanizar os relatos, o professor despertou na equipe o desejo de investir em novas formas de se pensar e de se fazer jornalismo no mundo moderno. Para a maioria do grupo, o projeto “Vida de Rua” também foi o primeiro contato direto com a prática jornalística e teve ainda o papel fundamental de desenvolver as nossas afinidades para o gênero jornalismo literário, a produção e edição de material audiovisual, o fotojornalismo e, principalmente, de mostrar as possibilidades que o jornalismo online pode oferecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAMELA, Alexandre et al. **Narrativas Multimédia**. Porto, 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo; Aleph, 2008.